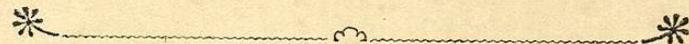


que esses povos formariam nucleos inassimilaveis que ficariam eternizados, como verdadeiros kystos, no vasto corpo da nação.

Raças seleccionadas, de um modo differente, alma firmada ha longos seculos, moral extranha, religião antagonica, ideaes diversos, ellas difficilmente se cruzam e nunca se deixam absorver.

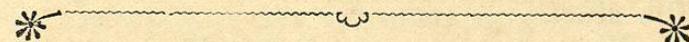
Este resultado tem sempre se repetido, em todos os paizes, onde os Japonezes e os Chinezes penetram.

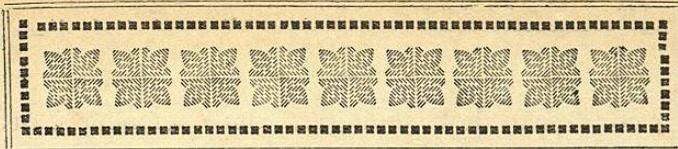
A emigração que mais convem ao Brasil é a européa, principalmente a da familia latina, porque a semelhança do typo, identidade de cultura, a moral, a religião, o temperamento, a selecção physica effectivada em um meio mais approximado ao brasileiro, são laços que unem e combinam fortemente os differentes povos na formação de uma nacionalidade ou de uma cultura desenvolvida e brilhante.



5ª PARTE

A ORGANIZAÇÃO SOCIAL





CAPITULO XVI

A ESTRUCTURA POLITICA

Se fosse possível conseguir-se uma definição das sociedades clara, perfeita, completa, de modo a não provocar controversias, determinando a sua extensão, se poderia afirmar ser a Sociologia uma sciencia constituida em bases inabalaveis.

Entretanto, até o momento actual, ainda não se conseguiu estabelecer esta uniformidade de vistas e as definições se multiplicam, mostrando que os conceitos formados das sociedades são extremamente distanciados.

E' assim que as sociedades variam, não só na extensão dos seus limites, como em sua formação e estrutura quando encaradas, atravez dos preconceitos das diversas escolas.

E não se julgue que estas diferenças são pouco sensiveis, ellas modificam profundamente

a concepção da Sociologia, como sciencia e orientam, para rumos afastados, as suas consequências.

Alguns sociologos crêm as sociedades divididas em naturaes, e artificiaes, duradouras ou temporarias e até ephemeras ou reunidas por acaso, como as multidões.

Diz Palante, cuja concepção da sociedade, atravez do facto psychologico, é uma realidade:

«Accrescentemos ainda que, raramente, uma sociedade é *una*; quasi sempre é um aggregado composto, um mosaico de sociedades mais pequenas, que se entrecruzam e prendem de molde a formarem, em torno do individuo um tecido de relações sociaes mais ou menos complicadas.

Familia, cidade, estado, classe social, grupo profissional, grupo religioso são outras tantas camadas concentricas, em torno do individuo.»

Entretanto, ja René Worms defensor do biologismo social, affirma o seguinte:

«Acontece do mesmo modo para outros agrupamentos, espalhados no nosso paiz e aos quaes se dá muito impropriamente o nome de sociedades.

Queremos falar das sociedades de commercio, de beneficencia, de estudos scientificos, de bellas artes, de sports, das sociedades politicas e religiosas.

.....

Seria muito melhor dar-lhe simplesmente, para evitar as confusões possiveis o nome de associação.»

Uma simples observação destes dois exemplos deixa ver quanto estas concepções se afastam, e modificam o juizo que se possa formar sobre as sociedades.

Pela theoria do contracto social, cuja figura principal foi J. Jacques Rousseau, a sociedade é o resultado de um contracto, isto é, de uma convenção, entre os seus membros.

As theorias de Hobbes, sobre o contracto social, afastam-se um pouco das de Rousseau.

Em lugar do contracto social, muitos escriptores preferem admittir um «quasi contracto social» o que, sem duvida, representa uma passagem entre esta doutrina e as que sustentam conceitos contrarios.

O contractualismo e o organicismo social apresentam, portanto, duas concepções da sociedade muito differentes.

Entretanto, Alfredo Fouillée procurou harmonizar estas doutrinas tão antagonicas, quando diz que as sociedades humanas, são «organismos contractuaes.»

Tarde, na defesa do seu individualismo democratico, vê na imitação a essencia intima do facto social, o que faz as sociedades se delinearrem, como um phenomeno de imitação.

E é por isto, pela difficuldade mesmo de sua concepção, que, ao estudar a estrutura das sociedades, deve o observador encarar principalmente as suas partes componentes, distinguindo-as, nas suas formações diversas, sem esquecer os laços psychologicos que as unem, nesta interdependencia tão conhecida daquelles que se dedicam aos estudos sociaes.

O modo de encarar esta estrutura tambem varia, conforme as differentes doutrinas que sejam applicadas ao caso.

Os defensores do organicismo, da escola psychologica, da escola sociologica e outros doutrinadores chegam naturalmente a conclusões diferentes, vendo os factos, com as formas adaptaveis ás suas theorias e, como consequencia, os varios conceitos da sociedade e do seu desenvolvimento, estructura e fins.

Antes, porem, de descrever a organização das sociedades humanas, deixarei um rapido esboço, sobre a estructura das sociedades de animaes e citarei algumas opiniões que estendem o conceito de sociedade até os elementos inorganicos.

Assim, nesta concepção vastissima, a sociedade ou as sociedades seriam encontradas, em todo o universo, lá, onde existissem energia e materia.

Sociedades de electrons, de ions, de atomos, de moleculas!... e de astros multiplicando-se em nebulosas interminaveis!...

Outros escriptores estendem a noção de sociedade até o mundo vegetal e René Worms, em algum tempo, defendeu este modo de pensar.

Entretanto, não existe duvida em absoluto que as sociedades possam ser encontradas em todo reino animal.

Almachio Diniz, o grande e erudito philosopho brasileiro, affirma o seguinte:

«Houve grande tendencia dos sociologos para se limitar o estudo da sociologia ás sociedades humanas, e assim têm pensado Spencer, De Greef, Tarde, Vanni, Korkounov etc.

Determinada, entretanto, a descendencia animal do homem, depois dos celebres estudos de Huxley, na segunda metade do seculo XIX, seria quebrar a linha psychica da evolução animal, restringir ao homem a qualidade de ser

social bem como contrariar o valor evolutivo da propria sociedade, não lhe dar expansões atravez dos diversos graus da escala animal.»

As associações têm sido classificadas em zoogenicas, quando formadas de animaes, e anthropogenicas se constituídas de homens, envolva, embora as phases mais inferiores de sua evolução.

Ellas ainda se denominam ethnogenicas, se a tradição e o desenvolvimento da consciencia se baseiam já no pensamento e sentimento dos individuos, e demogenicas, se, pelo seu desenvolvimento e extensão, se manifestam, como associações civilizadas e cuja tendencia é uma democratização geral.

As sociedades de animaes podem ser classificadas, em quatro grandes grupos.

No primeiro, o phenomeno basico e dominador é a nutrição e somente, por ella, se concebe a existencia do grupo.

Morseli mostra que a funcção de nutrição é o laço social existente e apresenta, como exemplos, os polypos hydratarios, os tunicados e os biozoarios.

Os individuos, que formam estas sociedades rudimentares, estão unidos desde a origem, e o liquido nutritivo é que circula entre elles.

No segundo grupo, domina a funcção de reproducção e tres phases distinctas apparecem.

Na primeira, a genetica, existem apenas approximações sexuaes sem predominio accentuado.

A phase denominada gymnophila, que é a segunda, caracteriza-se por um predominio absoluto do amor materno e é a mais espalhada na natureza.

Finalmente, na ultima phase, a androphilia, prevalece a influencia do elemento masculino.

Segue-se então o terceiro grupo, caracterizado pelo apparecimento de uma certa consciencia social e de um fim que já se desenha capaz de ser reconhecido.

As lebres, os macacos, os lobos, elephantes, etc. se reuñem, formando sociedades que estão classificadas, neste grupo.

No quarto grupo as sociedades de animaes apresentam já solidariedade, uma estabilidade continua e divisão de trabalho.

As formigas, as termites e as abelhas formam exemplos typicos deste grupo e a sua existencia não pode ser concebida fora da sociedade.

Mas é incontestavel que as sociedades humanas formam agglomerações superiores ás sociedades de animaes, mesmo em suas primeiras phases, porque o desenvolvimento da linguagem articulada é bastante para criar um abysmo, entre ellas e a animalidade inferior.

Nas epochas primitivas do desenvolvimento social humano, quando a homogeneidade caracterizava os seus ajuntamentos, a sociedade poderia ser decomposta directamente em individuos, mas, depois que uma complexidade, sempre crescente, foi complicando a sua extructura, outros phenomenos foram tambem apparecendo.

Uma observação minuciosa deixa ver então que a sociedade se divide em grupos secundarios e estes em individuos, opinião defendida por grande numero de autores conceituados.

Le Play julgava que estes grupos, em que a sociedade devia se decompor, eram representados pela familia, como verdadeira cellula social, cuja multiplicação formaria as sociedades.

Mas a estrutura social não ficará bem definida, nos seus mais importantes detalhes, o verdadeiro criterio do seu funcionamento não se desenhará claramente e os processos de selecção que orientam, tão fortemente o destino dos povos, não ficarão conhecidos, nos seus moldes, baseiados ora na violencia, ora na fraude, ou na justiça, se as classes não forem minuciosamente estudadas, em todas as formas com que se manifesta.

Outro grupo de importancia capital é o constituido pelas profissões que se modificam, se transformam e se aperfeiçoam, como as classes, de accordo com o progresso das sociedades.

Quanto aos agrupamentos territoriaes e ethnicos, é necessario dizer que elles se justapõem na estrutura das sociedades, mas as suas relações, com o desenvolvimento social, são de character secundario, principalmente as dos agrupamentos ethnicos.

Mas a complicada organização de uma sociedade, ainda não ficaria determinada completamente, sem o conhecimento da estrutura ou do funcionamento do Estado.

A instituição do Estado, em vista das formas differentes, com que se apresenta e dos limites, tão variaveis das suas funcções, deve ser encarada, como um dos elementos mais importantes da estrutura social.

O conhecimento da propriedade, a sua forma e a sua extensão, mais ou menos desenvolvidas, são dados perfeitos e valiosissimos para se conceber a organização de uma sociedade.

A existencia da propriedade individual ou a sua maior ou menor extensão criam algumas profissões, modificam outras e transformam,